B R A S I L I A N A S

William França
brasilianas.cm@gmail.com

Imagem: Flaticon.com

E os chineses chegaram ao Entorno!

‘Estou sonhando acordado’, afirma prefeito de Águas Lindas, no Entorno do DF, após assinar contrato com empresários chineses. Evento teve tom de festa política, com direito a churrasco e apresentação de quadrilha junina

Divulgação/Secretaria do Entorno de Goiás

As comitivas de empresários chineses e de autoridades goianas, diante da placa de “Boas Vindas” aos empreendimentos

Em abril, “Brasilianas” revelou a intenção do Governo de Goiás de firmar parceria com empresários da cidade chinesa de Zhongshan, da província chinesa (espécie de Estado) de Guangdong, e fez a seguinte manchete: “Preparem-se, os investimentos chineses estão chegando”.

E neste último sábado, os chineses chegaram. Num evento com tom de festa, uma comitiva de 30 chineses assinou os primeiros contratos com os goianos e, em até 120 dias (isso mesmo, quatro meses) deve ser inaugurado o Brazil China Product Exhibition Center, denominado Centro de Convenções Itec.

“As peças já estão dentro de um navio vindo da China e eles vão montar rapidamente”, disse à coluna o prefeito de Águas Lindas, Lucas de Carvalho Antonietti (União Brasil). O espaço, com 10 mil metros quadrados e investimentos de US$ 5 milhões (cerca de R$ 30 milhões), servirá como vitrine dos empreendedores chineses instalados no Brasil, que poderão expor suas produções e fechar seus negócios.

O prefeito estima que o ITEC irá gerar cerca de 200 empregos diretos - cerca de 10% do que se espera com o polo industrial do Sol Nascente, que fica bem próximo à divisa com o DF, na entrada da cidade. Lá o espaço é de 80 mil metros quadrados, deve abrigar 2 mil trabalhadores e local contará com a chamada Quadra Chinesa — espaço exclusivo para a instalação de 20 empresas da China, que já estão confirmadas no projeto.

“Confesso que estou sonhando acordado, hoje. Meio anestesiado. Foi tudo muito rápido e está dando muito certo”, disse o prefeito à “Brasilianas”, entre um power-point de um empresário chinês e outro, que arrastaram a cerimônia por pelo menos três horas, sobretudo por conta da barreira da língua. Tudo tinha de ser traduzido consecutivamente, para que ambos os lados da negociação entendessem o conteúdo.

Mas não faltou o tom político da festa, com discursos enaltecendo o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), pré-candidato à presidência da República. Ao final, também teve churrasco ofertado à comitiva, além de apresentações de capoeira, de quadrilha junina e de artesanato local.

A Secretaria de Goiás para o Entorno do DF organizou ainda uma feirinha com expositores da região, destacando produtos como Cachaça Cana da Terra, Pé di Gostosura, Geleias La Auria, Mirtilo Pamonha (Planaltina), Vinhedo Girassol, Maria Delícia Sorvetes, Mel de Olhos e Suspiros Rosas de Açúcar.

O sucesso dessa iniciativa em Águas Lindas está vinculado às renúncias fiscais. A prefeitura está concedendo o uso dos terrenos por 20 anos, com direito à compra ao final do período. Também há benefícios estaduais, como o ProGoiás, que permite que as empresas paguem, no máximo, 33% do valor apurado, tornando a região ainda mais atrativa para investidores internacionais.

O que vem por aí

As 20 empresas chinesas que serão instaladas em Águas Lindas atuarão em setores variados, como drones, motocicletas, energia fotovoltaica e eletrônicos.

“Brasilianas” apurou que há conversas adiantadas para que seja criado um aeroporto regional no município, que passaria a ser operado pelos chineses. Serviria de “hub” direto para os produtos e insumos chineses, uma espécie de porto seco.

A comitiva chinesa, composta por 20 representantes, acompanhou de perto o lançamento. A embaixadora do projeto ITEC na China, Yu Mei Lai (Amy), destacou a dedicação da equipe chinesa.

“Estamos trabalhando arduamente para que essa parceria tenha o máximo de sucesso possível. O ITEC também pretende atrair empresas de tecnologia para a região, incluindo aquelas especializadas em inteligência artificial”, afirmou.

Além das empresas chinesas, haverá outras 30 brasileiras. Segundo o prefeito Lucas Antonietti, já tem presença confirmada empresas ligadas a construção pre-moldada e do ramo moveleiro, além de transportadoras.

Águas Lindas entrará com a infraestrutura necessária para a instalação das empresas. No momento em que estava sendo celebrado o contrato, “Brasilianas” constatou que tratores estavam trabalhando na demarcação das ruas do novo polo industrial.

O desafio da língua

Durante o evento, o chefe do Gabinete de Relações Internacionais de Goiás, Giordano de Souza, anunciou o programa de formação de jovens em mandarim, em parceria com a Secretaria do Entorno e de outras secretarias estaduais.

“Nós, do Governo de Goiás, vamos desenvolver uma série de programas para ensinar mandarim aos nossos jovens. Precisamos de brasileiros prontos para atuar nesse novo cenário, com oportunidades aqui e na China”, declarou.

Divulgação/Secretaria do Entorno de Goiás

O espaço, com 10 mil m² e investimentos de cerca de R$ 30 milhões, servirá como vitrine dos empreendedores chineses instalados em Goiás

Águas Lindas é o município mais populoso do Entorno do DF

Águas Lindas de Goiás é o município mais populoso do Entorno do Distrito Federal, com 225.693 habitantes, segundo dados do IBGE de 2022. A cidade ocupa a 5ª posição entre os municípios mais populosos do estado de Goiás.

Anteriormente conhecida como Parque da Barragem, fez parte do município de Santo Antônio do Descoberto até a década de 1980 e, antes disso, pertencia a Luziânia. A população possui um perfil jovem, com cerca de metade da população com até 24 anos, e uma população predominantemente negra.

Essa concentração populacional em Águas Lindas tem impactos na infraestrutura, serviços públicos e dinâmica econômica da cidade e da região como um todo. O município enfrenta desafios relacionados à infraestrutura e oferta de serviços públicos, como saúde, educação e transporte.

A relação com o Distrito Federal é intensa, com muitos moradores trabalhando e estudando em Brasília, o que gera um fluxo constante de pessoas entre as duas localidades.

O secretário do Entorno do DF, Pábio Mossoró, ressaltou a importância da iniciativa para a região metropolitana. “Estamos diante de um projeto que une inovação, geração de empregos e fortalecimento das relações internacionais. Esses investimentos mostram que o Entorno não é mais apenas uma área de passagem”, pontuou.

Casa de Chá completa um ano com exposição e documentário

Divulgação/Senac-DF

A Casa de Chá, projeto de Oscar Niemeyer, completa um ano nesta fase de café-escola do Senac-DF

O Café-Escola Senac “Casa de Chá” completa esta semana um ano de atividades, e convida a comunidade para uma celebração única, repleta de história, memória e arte. Neste tempo, acabou por tornar-se um dos espaços culturais e gastronômicos mais charmosos de Brasília,

Em parceria com o Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF), o Senac-DF preparou uma programação inédita que reúne gastronomia, educação, história e cultura, com destaque para a exposição de fotos e documentos raros de Oscar Niemeyer, e a pré-estreia nacional do documentário “Brasília 65 anos – Do Sonho ao Concreto: Heróis Anônimos”.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire, o Café-Escola Senac Casa de Chá surgiu com o objetivo de unir formação profissional, atendimento de excelência e valorização do patrimônio cultural da cidade.

“Em um ano de funcionamento, o local se consolidou como ponto de encontro de brasilienses e turistas e referência em qualificação profissional para os estudantes do Senac que são qualificados em gastronomia, combinando o requinte da cozinha do Senac-DF com a atmosfera histórica da capital”, destaca.

“A Casa de Chá nasceu em um lugar símbolo da nossa identidade, e nada mais significativo do que comemorarmos esse primeiro ano resgatando histórias que nos conectam ao sonho que foi a criação de Brasília”, afirma o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa. “Essa parceria com o Arquivo Público reforça o nosso compromisso com a valorização da memória e da educação”, completa.

Casa cheia de histórias e visitantes

O movimento tem sido intenso na Casa de Chá. Em seus primeiros 11 meses, o café-escola já recebeu 156.278 visitantes, uma média de 14.200 pessoas por mês. Os fins de tarde, especialmente durante o pôr do sol na Praça dos Três Poderes, viraram o cenário perfeito para uma pausa com café e charme brasiliense.

Foram servidos quase 2.900 litros de café, com destaque para o expresso simples (60 ml), o queridinho absoluto, com 6.792 xícaras preparadas com todo o capricho. Tudo isso com grãos de marcas locais, como Quanto e Minelis. Atualmente, a Casa de Chá oferece quatro rótulos exclusivos da Vinícola Brasília: Pilotis, Cobogó, Croqui, Monumental, e é um dos poucos lugares a vender a edição especial dos vinhos Eduardo e Mônica. O espaço valoriza a produção artística e artesanal do Distrito Federal por meio de parcerias com produtores locais.

Mostra ‘Você é luz, é raio, estrela e luar’ de Camila Soato inaugura amanhã

Divulgação/Agenda KB Comunicação

A artista aborda a própria história da arte ao se apropriar de alguns clássicos, como os girassóis de Van Gogh

Nesta terça-feira (24), a partir das 18h, a Referência Galeria inaugura a exposição “Você é luz, é raio, estrela e luar”, de Camila Soato, com curadoria de Cinara Barbosa.

A artista que fez do cotidiano e do banal o ponto de partida de sua produção, apresenta pinturas e objetos escultóricos inéditos. A mostra ocupa os dois pisos da galeria, salas Principal e Acervo, e fica em cartaz até o dia 26 de julho.

Em sua primeira mostra individual em Brasília desde 2014 e sua primeira na Referência, Camila Soato revisita o gênero tradicional da pintura com ironia e originalidade, subvertendo expectativas visuais e simbólicas. E ao mesmo tempo aborda a própria história da arte ao se apropriar de alguns clássicos, como os girassóis de Van Gogh, para mostrar a sua versão ou, melhor, requisitar o espaço de produção da artista mulher.

“Você é luz, é raio, estrela e luar” reúne um conjunto de obras marcada por uma pesquisa irreverente e provocativa que atravessa sua trajetória e ganha novas formas em trabalhos inéditos. Com isso, a artista amplia agora seu repertório visual ao se debruçar sobre o tema da natureza morta.

“A pintura de Camila Soato tem narrativas fortes, pinceladas fugidias com precisão técnica na escolha assumida do descuido como potencialização poética”, afirma a jornalista Cinara Barbosa, curadora da mostra.

Com 15 anos de trajetória, Camila Soato é conhecida por tensionar os limites entre o grotesco e o cômico, o banal e o absurdo, lançando mão do termo Fuleragem como conceito motor de sua produção irreverente e ao mesmo tempo crítica.

Utilizando pinceladas expressivas, a artista transforma objetos comuns em protagonistas de narrativas visuais carregadas de sentidos do nosso cotidiano banal. Na exposição poderão ser vistas pinturas também da trajetória da artista envolvendo elementos que incorpora de sua própria vivência entre gambiarras de subsistência e memes de internet.

Suas obras fazem parte de coleções privadas e institucionais. Recentemente teve um ensaio publicado no Le Monde Diplomatique (2024).

A artista nasceu em Brasília, em 1985. Atua principalmente nos seguintes temas: arte contemporânea, feminismo, fuleragem, gênero e pintura.